

SUL AMÉRICA S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da SUL AMÉRICA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: SUL AMÉRICA S.A.
- CNPJ/MF: 29.978.814/0001-87
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Arthur Farme d'Amoed Neto
- Atividades: a administração de bens próprios e a participação em sociedades.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 06/02/2012
- Data de Vencimento: 06/02/2017
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: SULM11/ BRSULADBS004
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados para (i) suprir necessidades de caixa decorrentes da expansão das operações da Companhia e/ou de qualquer sociedade controlada, direta ou indiretamente (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) pela Companhia ("Controlada"); (ii) reconstituir o caixa após a liquidação de dívida financeira; e (iii) objetivos corporativos gerais.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória

prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 04/04/2013, foi aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

• **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

• **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 1,29 em 2012 para 1,24 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,86 em 2012 para 1,64 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,86 em 2012 para 1,64 em 2013;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,78 em 2012 para 0,74 em 2013.

• **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 6,77% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido* variou de 98% em 2012 para 108% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 6% em 2012 para 13% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não

Circulante um aumento de 12% de 2012 para 2013, e um aumento no índice de endividamento de 77% de 2012 para 79% 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

- 4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,15% a.a
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

Juros:

06/02/2013 – R\$ 413,129970

06/08/2013 – R\$ 415,612660

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 50.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 50.000

- 5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices financeiros previstos no item 6.26, alínea “XXI” da Escritura de Emissão.

Indicadores	Cálculo	Índices	Limites	Superavit / Deficit
¹ INDICADOR 1	Dívida Financeira Líquida / Geração de Caixa	(1,4)	2,0	3,4
² INDICADOR 2	Geração de Caixa/ Resultado Financeira Líquido	(1,7)	4,0	5,7
³ INDICADOR 3	Geração de Caixa (R\$ mil)	791.294	Diferente de zero	791.294

Demonstrações Financeiras	Referência	Grupos	R\$ mil 4T13
Balança/Passivo	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos curto prazo	20.095
	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos longo prazo	499.074
	(A)	Obrigações financeiras	519.169
Balança/Ativo	1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	671.030
	1.01.02	Aplicações Financeiras do Ativo Circulante	7.862.546
	1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo do Ativo não circulante	331
	1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado do ativo não circulante	1.327.628
	(B)	Caixa e Aplicações Financeiras	9.861.535
Notas Explicativas	19.4)	Garantias das provisões técnicas	8.204.000
	(C)	Provisões Técnicas	8.204.000
	(D)	Caixa e Aplicações Financeiras Líquidas	1.657.535
		Dívida financeira líquida (A) - (D)	(1.138.366)
DRE	3.07	Resultado antes dos tributos sobre o lucro (últimos 12 meses)	747.285
DVA	7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão (últimos 12 meses)	(44.009)
		Geração de Caixa	791.294
DRF	3.06.01	Receitas Financeiras (últimos 12 meses)	1.494.104
	3.06.02	Despesas Financeiras (últimos 12 meses)	1.025.038
		Resultado Financeiro Líquido	(469.066)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)



A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Sul América S.A. e Controladas
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Notas	Companhia		Consolidado	
		2013	2012 (Reclassificado)	2013	2012 (Reclassificado)
Ativo					
Circulante		393.710	468.966	11.626.115	9.977.809
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.176	418	671.030	974.603
Caixa e bancos		149	68	93.960	117.954
Equivalentes de caixa		3.027	350	577.070	856.649
Aplicações financeiras	8	180.599	285.086	7.862.546	6.835.550
Créditos das operações com seguros, resseguros e previdência complementar		-	-	1.663.255	1.179.167
Prêmios a receber	10	-	-	1.094.060	845.639
Operações com seguradoras		-	-	48.685	45.581
Operações com resseguradoras	18.1	-	-	21.949	13.758
Outros créditos operacionais		-	-	498.561	274.189
Créditos das operações de capitalização	9	-	-	213.983	-
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	11	-	-	276.950	204.748
Títulos e créditos a receber		209.935	183.462	356.400	318.718
Títulos e créditos a receber		151.859	143.900	118.112	113.959
Créditos tributários e previdenciários	12.1	57.914	39.273	117.498	82.056
Outros créditos	31.1	162	289	120.790	122.703
Outros valores e bens	14	-	-	42.124	50.530
Despesas antecipadas		-	-	25.545	21.526
Custos de aquisição diferidos	15	-	-	514.282	392.967
Seguros		-	-	506.670	386.738
Previdência complementar		-	-	7.612	6.229

Não circulante		3.778.540	3.493.444	5.335.852	4.344.003
Realizável a longo prazo		6.304	6.257	4.863.955	4.136.919
Aplicações financeiras	8	10	10	1.327.959	1.127.082
Créditos das operações com seguros e resseguros		-	-	613	5.347
Prêmios a receber	10	-	-	92	5.278
Operações com seguradoras		-	-	-	69
Operações com resseguradoras	18.1	-	-	521	-
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	11	-	-	120.300	102.026
Títulos e créditos a receber		6.294	6.247	3.201.386	2.714.999
Créditos tributários e previdenciários	12.1	5.024	5.030	859.622	714.037
Depósitos judiciais e fiscais	22.1	1.270	1.217	2.317.232	1.971.353
Outros créditos a receber		-	-	24.532	29.609
Outros valores e bens	14	-	-	24	24
Despesas antecipadas		-	-	8.154	6.743
Custos de aquisição diferidos	15	-	-	205.519	180.698
Seguros		-	-	199.304	175.911
Previdência complementar		-	-	6.215	4.787
Investimentos	16	3.772.030	3.486.839	221.963	3.367
Participações societárias		3.770.061	3.484.870	189.148	-
Ágio		1.969	1.969	-	-
Imóveis destinados a renda		-	-	31.024	3.071
Outros investimentos		-	-	1.791	296
Imobilizado		34	46	54.421	52.865
Imóveis		-	-	145	1.170
Bens móveis		34	46	30.273	23.034
Outras imobilizações		-	-	24.003	28.661
Intangível		172	302	195.513	150.852
Marcas e patentes		-	-	3	-
Ágio		-	-	51.325	46.780
Software		172	302	128.875	104.072
Outros intangíveis		-	-	15.310	-
Total do ativo		4.172.250	3.962.410	16.961.967	14.321.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Companhia		Consolidado	
		2013	2012 (Reclassificado)	2013	2012 (Reclassificado)
Passivo					
Circulante		94.664	116.656	7.069.789	5.377.053
Contas a pagar		94.664	116.656	592.256	571.192
Obrigações a pagar	17.1	61.387	95.617	238.189	253.668
Impostos e encargos sociais a recolher		116	28	113.368	85.029
Encargos trabalhistas		-	-	38.460	34.407
Empréstimos e financiamentos	17.4	20.023	16.014	20.095	16.232
Impostos e contribuições	17.2	12.972	4.860	83.857	108.908
Outras contas a pagar	17.3	166	137	98.287	72.948
Débitos de operações com seguros, resseguros e previdência complementar		-	-	531.678	351.579
Prêmios a restituir		-	-	10.486	9.312
Operações com seguradoras		-	-	89.801	38.349
Operações com resseguradoras	18.1	-	-	92.753	60.574
Corretores de seguros	18.2	-	-	104.321	98.134
Outros débitos operacionais		-	-	234.317	145.210
Depósitos de terceiros	19	-	-	44.211	35.076
Provisões técnicas - Seguros		-	-	4.125.816	3.513.268
Saúde	20.1	-	-	1.498.992	1.298.235
Danos	20.1	-	-	2.382.232	1.977.134
Pessoas	20.1	-	-	244.592	237.899
Provisões técnicas - Capitalização	9	-	-	790.373	-
Provisões técnicas - Previdência complementar	20.2	-	-	891.759	804.500
Outros débitos		-	-	93.696	101.438
Provisões trabalhistas	22.2	-	-	7.135	7.736
Provisões cíveis	22.2	-	-	86.510	93.007
Débitos diversos		-	-	51	695

Não circulante		500.838	500.393	6.273.880	5.599.398
Contas a pagar		500.703	500.232	2.007.786	1.712.574
Obrigações a pagar	17.1	1.585	1.579	1.156.498	1.010.640
Tributos diferidos	12.1.1.2	44	23	304.020	197.412
Empréstimos e financiamentos	17.4	499.074	498.630	499.074	498.630
Outras contas a pagar	17.3	-	-	48.194	5.892
Débitos de operações com seguros e resseguros		-	-	2.592	7.281
Operações com seguradoras		-	-	-	2.675
Operações com resseguradoras	18.1	-	-	-	2.012
Prêmios a restituir		-	-	2.579	2.579
Corretores de seguros	18.2	-	-	13	15
Provisões técnicas - Seguros		-	-	459.938	441.930
Saúde	20.1	-	-	37.754	33.221
Danos	20.1	-	-	260.526	241.021
Pessoas	20.1	-	-	161.658	167.688
Provisões técnicas - Previdência complementar	20.2	-	-	3.162.403	2.935.775
Outros débitos		135	161	640.885	501.803
Provisões fiscais	22.2	135	161	342.406	268.395
Provisões trabalhistas	22.2	-	-	52.053	37.797
Provisões cíveis	22.2	-	-	246.426	195.611
Débitos diversos		-	-	276	35
Patrimônio líquido	23	3.576.748	3.345.361	3.618.298	3.345.361
Capital social	23.1	2.319.882	1.319.882	2.319.882	1.319.882
Reservas de capital		377.744	376.429	377.744	376.429
Ajustes de avaliação patrimonial	23.4	(67.626)	35.602	(67.626)	35.602
(-) Ações em tesouraria	23.5	(80.366)	(81.714)	(80.366)	(81.714)
Reservas de lucros	23.2 e 23.3	1.027.114	1.695.162	1.027.114	1.695.162
Participação de acionistas não controladores		-	-	41.550	-
Total do passivo e patrimônio líquido		4.172.250	3.962.410	16.961.967	14.321.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Sul América S.A. e Controladas
Demonstrações de resultados para o exercício findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Companhia		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Operações de seguros					
Prêmios emitidos	24.1	-	-	12.021.673	10.410.712
Prêmios de seguros		-	-	12.234.329	10.621.281
Prêmios convênio DPVAT		-	-	55.272	51.632
Prêmios cedidos em cosseguos		-	-	(87.202)	(71.775)
Prêmios cedidos em resseguos		-	-	(168.627)	(180.180)
Prêmios de retrocessão		-	-	3	29
Prêmios cedidos em consórcios e fundos		-	-	(27.640)	(25.819)
Contribuição para cobertura de riscos		-	-	15.538	15.544
Variações das provisões técnicas		-	-	(251.800)	29.583
Prêmios ganhos	24.1	-	-	11.769.873	10.440.295
Sinistros ocorridos	24.1	-	-	(8.790.473)	(7.738.352)
Sinistros diretos		-	-	(9.078.765)	(7.839.134)
Sinistros de consórcios e fundos		-	-	(22.195)	(20.478)
Serviços de assistência		-	-	(348)	(331)
Recuperação de sinistros		-	-	181.382	42.857
Salvados e ressarcimentos		-	-	163.573	156.971
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		-	-	(34.120)	(78.237)
Despesas com benefícios	24.1	-	-	(16.767)	(28.829)
Despesas com benefícios retidos		-	-	(20.101)	(23.758)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados		-	-	3.334	(5.071)
Custos de aquisição	24.1	-	-	(1.292.353)	(1.088.442)
Comissões		-	-	(1.370.101)	(1.114.811)
Recuperação de comissões		-	-	33.223	48.874
Outros custos de aquisição		-	-	(2.636)	(2.374)
Variação dos custos de aquisição diferidos		-	-	47.161	(20.131)
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	(313.971)	(311.086)
Outras receitas operacionais	25	-	-	28.089	30.888
Outras despesas operacionais	26	-	-	(342.060)	(341.974)
Operações de capitalização	24.1	-	-	40.340	-
Receitas com administração de títulos de capitalização		-	-	82.832	-
Custos de aquisição		-	-	(40.555)	-
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	(1.937)	-
Operações de previdência	24.1	-	-	17.143	14.601
Prêmios e rendas de contribuições retidas		-	-	437.189	480.965
Prêmios e rendas de contribuições		-	-	437.189	480.965
Variações das provisões técnicas		-	-	(413.235)	(407.653)
Rendas com taxas de gestão		-	-	36.858	33.548
Despesas com benefícios e resgates		-	-	(25.297)	(74.508)
Despesas com benefícios		-	-	(25.294)	(74.918)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados		-	-	(3)	410
Custos de aquisição		-	-	(18.175)	(16.984)
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	(197)	(767)
Outras receitas operacionais		-	-	758	(767)
Outras despesas operacionais		-	-	(955)	(767)
Resultado com operações de assistência à saúde		-	-	27.979	24.272
Resultado da atividade de gestão de ativos		-	-	45.656	44.865
Despesas administrativas	27	(16.991)	(11.469)	(1.101.803)	(991.362)
Despesas com tributos		(13.309)	(11.693)	(149.896)	(218.198)
Resultado financeiro	28.1	(25.363)	(19.872)	469.066	564.707
Receitas financeiras	28.2	48.514	81.566	1.494.104	1.453.376
Despesas financeiras	28.3	(73.877)	(101.438)	(1.025.038)	(888.669)
Resultado patrimonial		536.141	521.397	42.491	2.124
Receitas com imóveis de renda		-	-	282	219
Ajustes de investimentos em controladas e coligadas	16	536.141	521.633	26.196	-
Outras receitas e despesas patrimoniais		-	(236)	1.389	(70)
Resultado na alienação de ativos - Investimentos, imobilizado e intangível		-	-	14.624	1.975
Resultado antes de impostos e contribuições	29	480.478	478.363	747.285	714.595
Imposto de renda e contribuição social - Corrente		(18)	-	(273.322)	(283.200)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido		(31)	4.885	13.190	51.853
Lucro líquido do exercício		480.429	483.248	487.153	483.248
Lucro líquido do exercício atribuível:					
Acionistas da Companhia		480.429	483.248	480.429	483.248
Participação de acionistas não controladores		-	-	6.724	-
Lucro líquido do exercício		480.429	483.248	487.153	483.248
Resultado básico por ação atribuído aos acionistas	23.8				
Por ação preferencial (em R\$)		0,56	0,58	0,56	0,58
Por ação ordinária (em R\$)		0,46	0,57	0,46	0,57
Resultado diluído por ação atribuído aos acionistas	23.8				
Por ação preferencial (em R\$)		0,54	0,56	0,54	0,56
Por ação ordinária (em R\$)		0,46	0,56	0,46	0,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores da
Sul América S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sul América S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sul América S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sul América S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Sul América S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos Eduardo Munhoz
Contador CRC 1SP138600/O-7